

CONSERVAS ODERICH S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Valores expressos em milhares de reais

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

Potenciais efeitos do Coronavírus (“COVID-19”) nas informações contábeis

A Companhia em vista de a Organização Mundial da Saúde ter anunciado em 31.01.20 que a COVID-19 é uma “emergência de saúde global” e posteriormente em 11.03.20 a tratar a doença como uma pandemia mundial.

Este fato desencadeou ações e decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que devido ao seu impacto potencial no andamento normal das atividades, aumentaram o grau de incerteza também para a companhia e podem gerar efeitos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Desde o início a companhia criou e adotou rigorosos protocolos para garantir a saúde dos seus colaboradores e de terceiros relacionados, mantendo como principal meta, garantir a produção plena das suas fábricas, o que até aqui foi plenamente alcançado. Também contribuiu e auxiliou diretamente com a sociedade e autoridades públicas e privadas, voltadas para a saúde e bem estar da população, na doação de bens, de produtos e de recursos financeiros na busca da preservação da vida, do emprego e da renda da população mais carente e necessitada. Acreditamos que estas ações e as estratégias adotadas e implementadas pela Oderich foram acertadas e adequadas, porque mesmo enfrentando tantas adversidades e graves obstáculos no controle e na gestão da adoção das medidas e de cuidados da sua equipe dentro e fora da companhia, está conseguindo entregar aos seus acionistas, trabalhadores, governo, bancos, fornecedores e para a sociedade resultados e desempenho muito importantes e positivos, que geram o desenvolvimento e o fortalecimento da manutenção e renda da população

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras referentes ao período de 31 de dezembro de 2020 foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Companhia, visto que as operações estão fluindo dentro da normalidade e não existem fatores que atualmente possam afetar significativamente o desempenho futuro da mesma.

Em 16 de março de 2021, o Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Normas e interpretações vigentes e não vigentes

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2020 não tiveram impactos nas informações financeiras intermediárias da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas: Alteração da norma IAS 1 –Classificação de passivos como circulante ou não-circulante: Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos, como passivo circulante ou passivo não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.

NOTA 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras resumem-se em:

3.1 Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), e foram elaboradas com base nos pronunciamentos

plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações financeiras da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa. (NOTA 4)

3.5 Clientes

O Contas a Receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

Diante das disposições contidas no CPC 48, a Companhia avaliou o risco de crédito inerente aos Clientes, utilizando a alteração no risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. Para fazer essa avaliação, a empresa comparou o risco de inadimplência que ocorre na data do balanço com o risco de

inadimplência existente no reconhecimento inicial, bem como considerou informações razoáveis e sustentáveis, disponíveis sem custo ou esforço excessivos, que sejam um indicativo de aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem e as garantias reais. A mesma é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais são determinadas com base em probabilidades ponderadas.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (NOTA 6).

3.7 Impostos a Recuperar

Os Impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte, bem como de antecipações efetuadas. (NOTA 7)

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.9 Imobilizado

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/2009, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da NOTA 8 determinadas com base na vida útil econômica dos bens.

3.10 Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais. (NOTA 9)

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12 Ajuste ao Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações financeiras. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de ativos e passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações financeiras. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, “Impairment” e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/2008 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às Companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Composição dos saldos

	2020	2019
Caixa e bancos	1.870	1.123
Aplicação de liquidez imediata	46.566	10.376
	48.436	11.499

NOTA 5. CLIENTES

a) Composição dos saldos por faixa de vencimento

	2020	2019
Vencidas até 30 dias	16.172	5.566
de 31 a 60 dias	6.932	721
de 61 a 90 dias	870	171
Mais de 91 dias	24.677	18.044
Clientes vencidos	48.651	24.502
A vencer até 30 dias	43.089	46.516
de 31 a 60 dias	25.123	19.332
de 61 a 90 dias	11.774	8.640
Mais de 91 dias	3.274	13.418
Clientes a vencer	83.260	87.906
Total de clientes vencidos e a vencer	131.911	112.408
Vendas a entregar	(7.945)	(6.531)
AVP de clientes	(377)	(1.347)
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	(29.490)	(17.568)
Total de clientes	94.099	86.962
Circulante	94.099	86.529
Não circulante	-	433

b) Composição dos saldos vencidos

	2020	2019
Mercado interno:	9.320	3.362
Vencidas até 30 dias	6.599	3.030
de 31 a 60 dias	1.268	216
de 61 a 90 dias	870	106
Mais de 91 dias	583	10
Mercado externo:	39.331	21.140
Vencidas até 30 dias	9.573	2.535
de 31 a 60 dias	5.664	504
de 61 a 90 dias	-	64
Mais de 91 dias	24.094	18.037
Total mercado interno e externo	48.651	24.502

c) Informações adicionais

i) Mercado Interno:

Distribuição dos clientes por “rating”:

Detalhe	2020		2019	
	Cientes	%	Cientes	%
Cientes A	1.935	53,60%	1.704	52,10%
Cientes B	1.998	35,90%	1.784	42,80%
Cientes C	397	5,00%	358	3,50%
Cientes D e E	94	5,50%	115	1,50%
TOTAL	4.424	100,00%	3.961	100,00%

No mercado interno, em 2020 94,5% dos clientes ativos estão enquadrados nos “ratings” A, B e C assim como em 2019 com 98,43% dos clientes ativos, o que justifica a baixíssima inadimplência neste segmento.

ii) Mercado Externo:

No montante vencido há mais de 91 dias, que totalizam R\$ 24.094, o peso das exportações para Cuba é muito representativo, sendo que o atraso para essa região é de R\$ 13.585 sendo que, como todas as Companhias, também enfrentam os reflexos da pandemia, o que deixa em atraso os pagamentos.

As perdas líquidas com clientes R\$ 695 mil são reconhecidas diretamente em rubrica de despesas no resultado do exercício.

d) AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes):

Quando aplicável, os ativos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações financeiras. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

Companhia aplicou a taxas médias de 0,37% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

e) Vendas a entregar:

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

NOTA 6. ESTOQUES

Composição dos saldos

	2020	2019
Produtos prontos	71.781	53.601
Materiais de produção	80.652	72.712
Materiais diversos	38.097	31.657
Produtos entregues período seguinte	4.583	4.140
	195.113	162.110

NOTA 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

a) Composição dos saldos

	2020	2019
ICMS	1.894	2.870
IPI	1.071	1.476
CSLL	145	1.533
IRPJ	566	3.953
IRRF	3	1
COFINS	327	2.026
PIS	71	443
PIS E COFINS EXCLUSÃO ICMS	71.581	-
Outros	339	331
	75.997	12.633

b) Exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS

Em outubro de 2020 transitou em julgado, em sentido favorável, a ação judicial da Companhia para o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. O valor apurado e habilitado para compensação perante a Receita Federal do Brasil foi de R\$ 71.581 (R\$ 35.571 classificado como outras receitas operacionais e R\$ 36.010 relativo à atualização monetária e juros classificado como receitas financeiras, nota 17).

A Administração tem expectativa de que o crédito fiscal, seja compensado até o primeiro trimestre de 2022.

NOTA 8. IMOBILIZADO

Composição dos saldos e movimentação

Valor original	Taxa de depreciação %	Saldo 31/12/2019	Adições	Baixa	Transferências	Depreciação	Saldo Residual 31/12/2020
Terrenos	-	8.433	-	-	-	-	8.433
Imóveis	2% a 4%	74.910	-	-	504	(16.715)	58.699
Máquinas e equipamentos	4% a 10%	89.924	2.612	(199)	176	(64.390)	28.123
Veículos	20%	1.360	97	(76)	-	(1.050)	331
Móveis e utensílios	4% a 20%	3.135	106	(19)	-	(2.393)	829
Processamento de dados	6% a 20%	2.389	389	(22)	-	(1.746)	1.010
Outras imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	(267)	846
Imobilizado em andamento		5.952	2.417	-	(680)	-	7.689
		187.216	5.621	(316)	-	(86.560)	105.960

NOTA 9. INTANGÍVEL

a) Composição dos saldos e movimentação

Valor Original	Taxa de Amortização %	Saldo 31/12/2019	Adições	Baixa	Transferências	Amortização	Saldo Residual 31/12/2020
Intangível – Ágio	-	31.397	-	-	-	(9.419)	21.978
Intangível – Marcas	10%	66	-	-	-	(66)	-
		31.463	-	-	-	(9.485)	21.978

b) As marcas estão sendo amortizadas pelo prazo previsto de garantia dos direitos de uso das mesmas.

c) **Ágio**

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Indústria de Alimentos S/A. e Luc Par S.A Participações e Negócios.

NOTA 10. FORNECEDORES

a) **Composição dos saldos por faixa de vencimentos**

A seguir apresentamos os fornecedores por faixa de vencimento:

	2020	2019
Vencidas até 30 dias	275	920
de 31 a 60 dias	179	45
de 61 a 90 dias	-	26
Mais de 91 dias	4.470	3.709
Fornecedores vencidos	4.924	4.700
 A vencer até 30 dias	 25.969	 18.143
de 31 a 60 dias	4.933	10.187
de 61 a 90 dias	2.335	3.573
Mais de 91 dias	2.544	6.279
Fornecedores a vencer	35.781	38.182
 Total de fornecedores vencidos e a vencer	 40.705	 42.882
(-) AVP – fornecedores	(324)	(796)
 Total de fornecedores	 40.381	 42.086
Circulante	40.381	41.711
Não circulante	-	375

b) **Ajuste a valor presente**

Conforme determina a Deliberação CVM nº 564/2008, a Companhia procedeu ao registro a valor presente das obrigações com fornecedores, tendo sido arbitrada a taxa média de 0,37% a.m, relativas às compras que contenham juros implícitos em sua negociação.

NOTA 11. OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

a) Instituições Financeiras

Instituição Financeira	Modalidade	Moeda	Vcto. Final	Encargos	2020	2019
Banrisul	Cap. Giro	R\$	fev/21	SELIC + Juros 6,5% aa, CDI 0,85% am e 1% am	1.684	3.474
Bradesco, Banrisul	Finame	R\$	set/20	TJLP + 0,287% a 9,5% aa	-	2.501
Badesul	Imobilizado	R\$	jun/20	TJLP + 4,8% aa	-	12.366
Secr. Fazenda Goiás e outros	Imobilizado	R\$	fev/22	Juros 0,22% am	3.984	2.163
Banrisul, Citibank, Bradesco, Santander e Itaú	Cap. Giro	US\$	jan/22	Variação Cambial + CDI + 2% 12,30% aa, 126% do CDI	98.698	88.575
Banco Santander S.A.	Contr. Cambio	US\$	abr/21	Variação Cambial	28.174	-
Total					132.540	109.079
Passivo Circulant					84.707	64.779
Passivo Não Circulant					47.833	44.300

Os empréstimos estão registrados pelos valores contratados e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais.

b) Tributos Sobre a Reserva de Reavaliação

Foram calculadas as provisões para Imposto de Renda a razão de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social à razão de 9%, sobre o saldo da Reserva de Reavaliação, sendo que a realização deverá ocorrer até 2031.

c) Tributos/Parcelamentos

Tributos

Corresponde à tributos que estão sendo questionados judicialmente e que foram notificados pela Receita Federal do Brasil, estando os mesmos em fase de recurso.

d) Débitos de Provisões

	2020	2019
Provisão p/indenização de representantes	11.491	10.272
Provisão causas trabalhistas	1.308	1.308
	12.799	11.580

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social e Direito das Ações**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 80.000 mil, composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

b) **Reserva Legal**

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei nº 6.404/1976.

c) **Subvenção para investimentos**

A Reserva de Incentivos Fiscais constituída decorre do cumprimento dos requisitos do art. 30 da Lei nº 12.973/14, alterado pela Lei Complementar nº 160/17, para exclusão dos benefícios fiscais do ICMS usufruídos pela Companhia dos anos de 2014 a 2020 como subvenções para investimento nas respectivas apurações do IRPJ e da CSLL.

d) **Reserva p/Aumento de Capital**

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei nº 6.404/1976.

e) **Reserva de Reavaliação**

A seguir apresentamos os detalhes relativos à reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

	2020	2019
Reserva de 2002	4.088	4.265
Reserva de 2006	23.486	24.190
Tributos	(9.349)	(9.626)
Valor líquido da reserva	18.225	18.829

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

Efeito	2020	2019
Depreciação/Baixas	884	952
Total	884	952

f) **Ajuste de Avaliação Patrimonial**

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ajuste avaliação patrimonial	9.892	10.365
Tributos	<u>(3.357)</u>	<u>(3.524)</u>
Valor líquido do ajuste	<u>6.535</u>	<u>6.841</u>

g) **Resultado por Ação**

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais têm direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A Companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ações ordinárias	9.858.589	9.858.589
Ações preferências	<u>1.428.517</u>	<u>1.428.517</u>
Total de ações	11.287.106	11.287.106
Lucro líquido do exercício	<u>118.793</u>	<u>20.688</u>
Lucro básico e diluído por ações R\$1	<u>10,52</u>	<u>1,83</u>

A administração aprovou o pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no valor líquido de R\$ 1.727 mil, sem distinções entre as ações preferenciais e ordinárias. Em cumprimento às disposições legais, a Administração propõe que a sua totalidade seja imputado aos dividendos obrigatórios.

A seguir demonstramos o cálculo dos dividendos do exercício:

Descrição	Valor da Ação	31/12/2020	Valor da Ação	31/12/2019
Lucro líquido do exercício		118.793		20.688
Prejuízos acumulados		-		-
Reserva legal		(5.940)		(1.034)
Reserva incentivos fiscais		(17.233)		(14.172)
Base de cálculo		95.620		5.482
Dividendo mínimo obrigatório - 25%		23.905		1.370
Dividendos ações ordinárias/preferenciais	2,1179	23.905	0,0239	1.370
Dividendos ações preferenciais (complementar)	0,2118	303	0,0024	17
Total dos dividendos		24.208		1.387
JSCP imputados aos dividendos		6.775		4.232

NOTA 13. OBRIGAÇÕES COM ACIONISTAS E ADMINISTRADORES

As operações com partes relacionadas compreendem os seguintes valores, as quais foram firmadas em condições inerentes as contratadas com terceiros:

	2020	2019
Juros sobre capital próprio	7.461	4.781
Dividendos	17860	428
Gratificação da diretoria	759	728
	26.080	5.937

NOTA 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado, a Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da Companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao

movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

Abaixo apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sobre os riscos que podem gerar por variações materiais para a Companhia, com cenários mais prováveis (cenário I) segundo avaliação analisada pela administração, considerando prazo de 12 meses. Também apresentamos dois outros cenários (II e III) que, caso ocorram possam gerar resultados adversos para a Companhia, com base na Instrução CVM nº 475/2008, com variação de 25% para o cenário II e variação de 50% para o cenário III.

a) **Instituições Financeiras**

Índices	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Juros / TJLP	Despesas financeiras	7.491	9.364	11.237
US\$	Variação cambial	126.572	126.572	126.572
		134.063	135.936	137.809

b) **Fornecedores**

Índices	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação cambial	188	(1.756)	(3.700)
Euro	Variação cambial	164	(412)	(987)
Franco	Variação cambial	-	(12)	(23)
Total		352	(2.180)	(4.710)

c) **Clientes**

Índices	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação cambial	858	21.326	41.795
Euro	Variação cambial	(1.293)	4.140	9.573
Total		(435)	25.466	51.368

NOTA 15. CONTINGÊNCIAS

a) Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/2009 quanto o direito líquido e certo.

b) Provisões e Contingências Passivas

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos e administração, para os valores envolvendo riscos de perdas prováveis de natureza trabalhista e cíveis foram constituídas provisão para os seguintes eventos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contingências tributárias	1.557	1.535
Contingências trabalhistas	1.308	1.308
Contingências com representantes	11.491	10.272
	<u>14.356</u>	<u>13.115</u>

A empresa tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos que estão sendo divulgadas conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Tributária	29.175	13.922
Cível	546	2.507
Trabalhista	3.376	1.668
	<u>33.097</u>	<u>18.097</u>

NOTA 16. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Apresentados a segregação das despesas conforme a função no resultado por natureza:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Consumo de materiais	(250.905)	(201.497)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(89.559)	(83.085)
Depreciação	(8.118)	(7.860)
Energia	(11.302)	(10.316)
Manutenção	(22.547)	(20.129)
Refeitório e transporte de funcionários	(3.853)	(3.372)
Prestadores de serviço	(20.065)	(16.629)
Remuneração diretoria/conselho	(759)	(728)
Frete	(34.769)	(28.248)
Outros	(35.112)	(27.248)
	<u>(476.989)</u>	<u>(399.112)</u>

NOTA 17. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	2020	2019
Descontos recebidos	2.269	1.660
Aplicações financeiras	42	7
Juros e encargos financeiros	38.410	594
Variações cambiais ativas	53.832	28.259
Ajuste IFRS receitas financeiras	9.509	9.434
Total receitas financeiras	104.062	39.954
Despesas com juros sob capital de giro	(8.489)	(9.162)
Despesas bancárias IOF cobrança	(730)	(889)
Outras despesas financeiras	(717)	(638)
Descontos	(7.665)	(6.954)
Variações monetárias passivas	(70.677)	(24.097)
Ajuste IFRS despesas financeiras	(3.938)	(5.008)
Total de despesas financeiras	(92.216)	(46.748)
Resultado financeiro	11.846	(6.794)

A seguir detalhamos a utilização das rubricas, nas quais são registradas as transações financeiras da Companhia:

a) **Variações cambiais ativas**

Nesta rubrica são reconhecidas as variações cambiais incorridas na atualização dos créditos com seus Clientes oriundos de vendas ao mercado externo, exportação. As atualizações são decorrentes da variação da taxa da moeda estrangeira perante o valor do Real (R\$), entre a data da venda e a da efetiva liquidação do contrato de exportação.

b) **Ajuste IFRS receitas e despesas financeiras**

b1) Ajuste IFRS receitas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Clientes, calculadas sobre as vendas efetuadas no período que contenham juros explícitos em sua negociação e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

b2) Ajuste IFRS despesas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Fornecedores, calculadas sobre as aquisições a prazo com juros implícitos e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

c) **Descontos Recebidos e Concedidos**

c1) Descontos Recebidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os compromissos com Fornecedores existentes no Passivo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento.

c2) Descontos Concedidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os créditos existentes no Ativo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

d) **Variações Monetárias Passivas**

Nesta rubrica são reconhecidas todas as atualizações monetárias e cambiais, encargos financeiros incidentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e fornecedores de importação, pelas moedas e taxas pactuadas.

NOTA 18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais da Companhia estão definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões, conforme demonstramos:

2020					
	São Sebastião do Caí	Pelotas	Orizona	Outras	Total
Receita líquida de vendas	394.860	56.942	89.397	35.555	576.754
CPV – Consumo	(187.106)	(27.039)	(39.681)	3.050	(250.776)
CPV – Despesa pessoal de produção	(38.569)	(8.102)	(11.653)	(14.162)	(72.486)
CPV – Gastos gerais produção	(26.054)	(4.838)	(9.707)	(11.165)	(51.764)
Total CPV	(251.729)	(39.979)	(61.041)	(22.277)	(375.026)
Lucro bruto	143.131	16.963	28.356	13.278	201.728
Despesas com vendas	(45.325)	(3.061)	(10.647)	(5.199)	(64.232)
Despesas administrativas	(27.608)	(1.902)	(4.387)	(3.835)	(37.732)
Outras receitas e despesas operacionais*	49.204	1.413	-	3.403	54.020
Resultado operacional	119.402	13.413	13.322	7.647	153.784
2019					
	São Sebastião do Caí	Pelotas	Orizona	Outras	Total
Receita líquida de vendas	313.552	38.450	50.041	15.744	417.787
CPV – Consumo	(166.603)	(21.033)	(25.722)	11.872	(201.486)
CPV – Despesa pessoal de produção	(36.854)	(8.354)	(8.162)	(12.646)	(66.016)
CPV – Gastos gerais produção	(23.672)	(5.012)	(7.364)	(8.922)	(44.970)
Total CPV	(227.129)	(34.399)	(41.248)	(9.696)	(312.472)
Lucro bruto	86.423	4.051	8.793	6.048	105.315

Despesas com vendas	(43.093)	(2.162)	(6.821)	(3.665)	(55.741)
Despesas administrativas	(21.245)	(1.956)	(3.483)	(4.215)	(30.899)
Outras receitas e despesas operacionais	8.319	987	4	1.809	11.119
Resultado operacional	30.404	920	(1.507)	(23)	29.794

* Foi reconhecido o montante de R\$ 35.571 classificado como outras receitas operacionais referente ao valor apurado e habilitado para compensação perante a Receita Federal do Brasil dos créditos relativos a Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS referente ao período de 1995 a 2017, o qual foi avaliado quanto ao seu tratamento contábil à matéria à luz do que prescreve o CPC25, bem como foi mensurado com razoável confiabilidade, dado que a decisão judicial define a parametrização para a mensuração do valor do indébito (período de compensação e forma pela qual deve ser efetuado o cálculo – ICMS destacado).

NOTA 19. RECONCILIAÇÃO DA APURAÇÃO DO IRPJ E DA CSLL CORRENTE E DIFERIDOS

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/2009, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

Detalhe	2020		2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Após IFRS antes da tributação - Ajustado	154.698	154.698	14.489	14.489
(+) Adições	141.918	143.253	33.962	33.962
(-) Exclusões	(150.881)	(152.946)	(39.414)	(40.111)
(-) Compensação de prejuízos	(3.087)	(4.725)	(2.711)	(2.502)
Lucro tributável	142.648	140.281	6.326	5.838
Tributo fiscal	34.387	12.412	1.520	525
Tributo diferido – ativo/passivo	(3.103)	(1.132)	(4.083)	(1.506)
Valores da Parte "B" do LALUR	37.782	38.510	29.618	30.315
Diferenças temporárias	10.526	10.556	8.164	8.195
Realização da parte "B" do LALUR				
Total	48.308	49.066	37.782	38.510
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributo diferido – ativo	12.077	4.416	9.446	3.466

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estima a seguinte recuperação dos referidos valores:

Ano	2020	2019
2021	2.863	2.242
Até cinco anos	13.630	10.670
Total	16.493	12.912

NOTA 20. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

a) Benefícios de curto prazo a empregados e administradores;

A Companhia remunerou os Diretores Estatutários e os Membros do Conselho de Administração através dos seguintes valores:

	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria estatutária	2	690	118	690	1.498
Conselho de administração	3	69	12	69	150
		759	130	759	1648

No exercício anterior foram atribuídos os seguintes valores:

	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria estatutária	2	662	111	662	1.435
Conselho de administração	3	66	11	66	143
		728	122	728	1578

E tem por objetivo:

- Remunerar a responsabilidade e os serviços prestados pelos administradores;
- Mensalmente os diretores recebem somente pró-labore, e os conselheiros 10% da remuneração dos diretores;
- A Companhia tem como política reajustar a remuneração dos administradores pelo mesmo índice aplicável a categoria profissional dos funcionários;
- Cumprir o objetivo da política de remuneração adequada ao desempenho da empresa.

b) Benefícios pós-emprego;

A Companhia não possui plano de benefício pós-emprego aos seus empregados e administradores.

c) Outros benefícios de longo prazo;

A Companhia não possui plano de benefícios de longo prazo aos seus empregados e administradores.

d) Benefícios de rescisão de contrato de trabalho;

A Companhia não concede benefícios além dos previstos na legislação trabalhista, de direito adquiridos durante o período de permanência com vínculo empregatício.

e) **Remuneração baseada em ações.**

O pessoal da administração: diretoria estatutária e conselho de administração não tem remuneração baseada em ações.

Informamos que a Companhia não efetuou qualquer remuneração baseada em ações no exercício social atual e anterior.

NOTA 21. CONTRATOS DE SEGUROS

Os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro, conforme demonstramos:

Cobertura	Objeto	Vencimento	Segurado	
			31/12/2020	31/12/2019
Incêndio/raio/explosão	Estoques/ prédios/ máquinas	Até 09/2021	248.112	247.986
Vendaval/fumaça/alagamento	Estoques/ prédios/máquinas	Até 09/2021	4.904	4.953
Lucros cessantes	Estoques/ prédios/ máquinas	Até 05/2021	3.820	4.570
Responsabilidade civil	Empregador/ veículos	Até 09/2021	2.736	2.558
Acidentes pessoais/ danos materiais	Veículos	Até 09/2021	10.260	7.660
			269.832	267.727

NOTA 22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2020, a administração não tem conhecimento de possíveis eventos que poderão ocorrer e influenciar o balanço dessa Companhia.

Marcos O Oderich
Diretor
240.773.130-15

Leonar A Finkler
CRC-RS 42483
367.241.220-15